



JOGOS DE LUTAS: UM NOVO OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE O ENSINO DA CAPOEIRA

Wellington John Viana (UEM/DEF, FA/CNPq)

Lucas Silva Santos (UEM/DEF, FA/CNPq)

Felipe de Oliveira Matos (UEM/DFS, FA/CNPq)

fomatos@uem.br

Resumo:

A capoeira é um produto do processo de escravização dos povos africanos em decorrência da colonização do Brasil. Configura-se como luta corporal, a qual deriva-se do anseio por liberdade dos povos escravizados no país durante mais de 300 anos. Atualmente é reconhecida como patrimônio imaterial da cultura nacional e mundial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Embora tenha surgido como movimento de resistência afrodescendente no Brasil, foi utilizada como meio de combate na Guerra do Paraguai, o que deu a ela o status de arte-marcial. Desse modo, seu processo de ensino aprendizagem acabou sofrendo influência de outras modalidades e sua pedagogia se ancorou nos aspectos militares. Atualmente, a capoeira ganhou novos significados e formas de se manifestar, o que requer novas abordagens pedagógicas e um olhar diferente sobre o processo de ensino-aprendizado. Portanto, o objetivo deste trabalho foi propor novas formas de trabalhar o ensino da capoeira sob uma perspectiva do desenvolvimento da cognição e das habilidades de combate por meio de jogos de lutas, enfatizando a ludicidade, criatividade e autonomia do aprendiz. Para elaboração da proposta pedagógica foi realizada uma revisão de literatura sobre os aspectos pedagógicos do ensino das lutas. Em seguida, foram feitas rodas de discussão com experts em capoeira e profissionais de educação física para identificar as habilidades e técnicas fundamentais da capoeira. Depois, reuniões sistemáticas para elaboração de jogos de lutas, que objetivaram trabalhar as habilidades e técnicas da capoeira, foram feitas semanalmente ao longo de um ano. Finalmente, as atividades foram aplicadas ao longo do ano em duas escolas públicas do município de Maringá-PR, para aproximadamente 30 jovens. Os resultados apontam que os jogos de lutas são uma forma promissora para o ensino lúdico da capoeira.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizado; Cultura; Artes-marciais.



1. Introdução

O desembarque dos primeiros africanos no Brasil ocorreu em meados de 1550, trazidos pelos colonizadores das terras brasileiras para servir de mão de obra escrava. Ao chegarem em nosso país, cada negro era destinado a um trabalho, predominante braçal, o qual deveria ser realizado por inúmeras horas, sem descanso ou qualquer regalia.

Conforme Davis (2016) “homens, mulheres e crianças eram igualmente provedores para a classe proprietária de mão de obra escrava”, nesse sentido as mulheres negras não eram vistas como “sexo frágil” e muito menos como “donas de casa”, enquanto os homens negros nem cogitavam assumir a função de “chefes de família”. Submersos a uma realidade de exploração e degradação absoluta foi nesse contexto que aparentemente a prática da capoeira surgiu nas terras brasileiras.

A partir do reconhecimento da essencialidade da cultura negra para a formação do território brasileiro e visando corroborar com a expansão da valorização e disseminação da capoeira, em 2022 a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM) propôs o projeto “Capoeira em apoio à infância e juventude”, que integra o programa “Artes marciais e inclusão social nas escolas do Paraná”, financiado pela Fundação Araucária e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O objetivo é fomentar a prática de artes-marciais em escolas públicas como forma de incentivar a cultura das lutas, os valores éticos, filosóficos e educacionais dessas modalidades. Pretendemos promover o reconhecimento da capoeira como patrimônio cultural brasileiro, a qual deve ser valorizada e disseminada entre as diferentes pessoas do nosso país.

O projeto teve como público-alvo crianças e adolescentes de escolas públicas e periféricas da cidade de Maringá-PR, contemplando duas escolas estaduais. Nessas duas instituições de ensino são atendidos 135 alunos, divididos em 4 turmas, essa divisão de turmas tem como propósito flexibilizar a dinâmicas dos encontros para que possamos



favorecer a prática da capoeira entre jovens, propiciando seu reconhecimento como um importantíssimo elemento cultural brasileiro e desenvolvendo aspectos motores, cognitivos e culturais, que podem ser transferidos para outros âmbitos da vida destes jovens.

Além disso, o referido projeto busca elaborar e disseminar uma nova proposta pedagógica para o ensino das lutas, pautado no desenvolvimento cognitivo, principalmente das funções executivas, responsáveis pelos processos de decisão e regulação do comportamento. Esperamos com esse trabalho incentivar o ensino das lutas corporais por meio de práticas lúdicas e diversificadas, não focadas apenas no aspecto técnico, mas sim no aprendizado de habilidades de combate e dos princípios operacionais das lutas corporais.

2. Metodologia

Compreendemos as lutas/artes marciais, em especial a capoeira como um mecanismo primordial para a promoção do integral desenvolvimento das crianças e adolescentes. A partir disso valorizamos a extensão universitária como um mecanismo de aprimoramento da formação dos profissionais de Educação Física e conseqüentemente para a promoção de um ensino de qualidade, dado que ele proporciona aos profissionais conhecimentos teóricos científicos que fundamentam sua atuação. Avelar e Figueiredo (2015)

O projeto de extensão “Capoeira em apoio à infância e juventude” foi estruturado com base nas mais recentes contribuições científicas no campo da pedagogia das lutas no Brasil. Sob a perspectiva de que trabalhar com a capoeira em nosso país é primordial para que, cada vez mais, a educação no Brasil seja, verdadeiramente brasileira. (CORDEIRO; ABIB, 2018).

A proposta de trabalhar a iniciação esportiva da capoeira por meio de atividades lúdicas e direcionadas aos fundamentos comuns das diferentes lutas corporais, possibilitando as vivências dos alunos em diferentes contextos, garantindo o ecletismo e o desenvolvimento multilateral, motor e especialmente cognitivo, principalmente das funções executivas, que compõem os projetos de tomada de decisão e regulação do comportamento, assim como a ampliação e enriquecimento cultural. (MOURA et al., 2019).

As etapas e métodos desse trabalho foram:



A) Revisão de literatura sobre aspectos pedagógicos do ensino das lutas/artes-marciais/esportes de combate.

B) Rodas de conversas entre experts em capoeira e profissionais de educação física (2 mestres, sendo um graduado em educação física; 1 professor, graduado em educação física e doutor; 1 graduado e doutor em educação física; 2 estudantes de educação física com elevada experiência em capoeira)

C) Elaboração e aplicação dos jogos de lutas.

3. Resultados e Discussão

Como resultados do projeto de extensão “capoeira em apoio à infância e juventude”, além das práticas corporais oferecidas para crianças e jovens dos ensinos fundamental II e médio, elaboramos uma nova abordagem pedagógica para o ensino das lutas, com foco na capoeira. Foram selecionados 46 movimentos da capoeira, considerados fundamentais para a modalidade. Estes foram categorizados em golpes impactantes (chutes, cabeçadas e golpes com membros superiores), desequilibrantes (rasteiras e quedas), esquivas e floreios. Aproximadamente 48 jogos de lutas foram desenvolvidos e vivenciados pelos participantes do projeto.

Em síntese observamos o gradativo envolvimento dos participantes com a história da capoeira, sua origem, cultura e evolução. Além disso, constatamos o aprimoramento dos aspectos motores, cognitivos e culturais, que podem ser transferidos para outros âmbitos da vida destes jovens, auxiliando no desempenho escolar, social e oportunizando experiências para os jovens da periferia de Maringá-PR.

Além disso, quanto ao processo formativos dos profissionais envolvidos no projeto (alunos da graduação e mestres de capoeira), observamos que este trabalho foi primordial para a desconstrução do modelo tradicional do ensino das artes marciais/lutas, proporcionando conhecimentos e experiências em que o ensino foi efetivado fora de uma relação verticalizada, em que o professor se configura em figura central do processo de

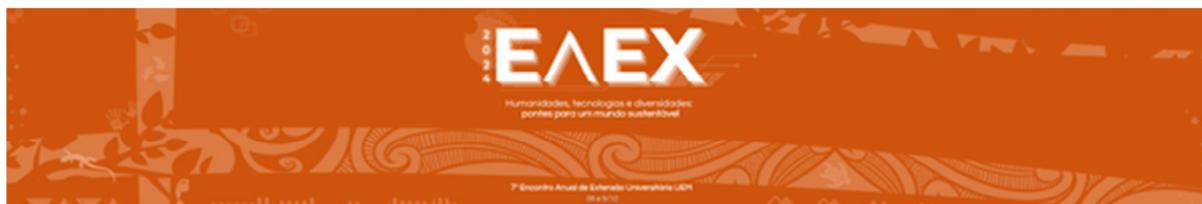


ensino e o aluno desenvolve um papel passivo. Todos os mestres, profissionais de educação física e alunos de graduação colaboraram para a construção desta proposta pedagógica e de um conjunto consolidado de atividades lúdicas (jogos de lutas) para utilização no ensino da capoeira.

Portanto, de acordo com os resultados encontrados até então, consideramos que a abordagem pedagógica proposta pelo projeto de extensão constitui uma proposta teórico-prática na qual é apresentada a estrutura científica para o ensino das lutas e um conjunto de atividades práticas para a experimentação e vivência dos jogos de lutas.

4. Considerações

Concluimos que os resultados apresentados demonstram que a capoeira é um importantíssimo instrumento pedagógico, o qual deve ser valorizado devido a sua história de consolidação e reconhecimento como patrimônio histórico e cultural. Ademais, uma nova proposta pedagógica para o ensino-aprendizado das lutas, em especial a capoeira, busca desmistificar impressões e pré-conceitos sobre as lutas corporais, que as associam à violência e agressão. Nesse trabalho, evidenciamos a possibilidade de trabalhar o conteúdo lutas como parte do processo formativo integral do sujeito, desenvolvendo habilidades cognitivas e incentivando a preservação a cultura do respeito e da história nacional.



REFERÊNCIAS

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers; CORDEIRO, Albert Alan de Sousa. **A Educação da Capoeira: uma pedagogia da Cultura Popular / The Education of Capoeira: a popular culture pedagogy**. EDUCAÇÃO EM FOCO, v. 21, p. 223-241, 2018.

AVELAR, Bruno Rosa; FIGUEIREDO Abel. **As Artes Marciais e Desportos de Combate na Educação Física Escolar**–Interpretação Curricular. Journal of Sport Pedagogy and Research. Ericeira, v. 1, n. 8, p. 14-21, 2015.

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016...) – Pós-graduação (programa, centro, faculdade), Instituição, cidade, ano.

MOURA, D. L.; SILVA JUNIOR, I. A. L. da; ARAUJO, J. G. E.; SOUSA, C. B. de; PARENTE, M. L. da C. **O ensino de lutas na Educação Física Escolar: uma revisão sistemática da literatura**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.51677. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/51677>. Acesso em: 19 set. 2024.